









ANIVERSÁRIO
IEL Goiás
anuncia PPR
ao comemorar
52 anos

Pág 14



RELAÇÃO HARMONIOSA

## FIEG DESTACA PARCERIAS ENTRE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E SISTEMA INDÚSTRIA EM VISITA À NOVA SEDE

Pág 02



INDÚSTRIA 4.0
Empresa sem tecnologia e inovação está com dias contados

Págs 16 17

#### AGENDA LEGISLATIVA

### SANDRO DEFENDE ENXUGAR IMPOSTOS NA REFORMA TRIBUTÁRIA

Pág 04



AGROINDÚSTRIA
FIEG MARCA
PRESENÇA NA
TECNOSHOW
COMIGO, FEIRA
DE R\$ 3,4 BI EM
NEGÓCIOS

Pág 06



RECONHECE
Senai Goiás
é o melhor
gestor do
Soldado
Cidadão





**DE CASA NOVA** 

# FIEG PROMOVE VISITA À NOVA SEDE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E DESTACA PARCERIAS

EM AÇÃO ARTICULADA PELO CONSELHO DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS, LIDERANÇAS DO FÓRUM GOIANO DE ENTIDADES EMPRESARIAIS CONHECEM NOVAS DEPENDÊNCIAS DO PARLAMENTO

Dehovan Lima, com informações do site da Assembleia Legislativa de Goiás

enos de um mês após sua inauguração, no início de março, a nova sede da **Assembleia Legislativa de Goiás** (Alego), no Parque Lozandes, em Goiânia, recebeu quarta-feira (30/03) visita de lideranças empresariais,

numa ação articulada pelo Conselho de Assuntos Legislativos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

A comitiva, integrada pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, o vice André Rocha, e membros do Fórum Goiano de Entidades Empresariais, foi recebida pelo presidente do Legislativo, Lissauer Vieira (PSD).

"O Sistema Fieg sempre manteve relação harmoniosa com a Assembleia Legislativa de Goiás, por onde passaram e tramitam diversos projetos de lei com impacto no setor produtivo, ouvindo ponderações para aperfeiçoamento de algumas iniciativas, o que faz parte do bom debate. A As-

sembleia, especialmente na gestão do deputado Lissauer Vieira, tem dado constantes demonstrações de confiança e reconhecimento ao nosso trabalho, ao estabelecer importantes parcerias com as instituições Sesi, Senai e IEL, em suas respectivas expertises", disse o presidente da Fieg, Sandro Mabel, citando o Alego Ativa, programa itinerante em que o Senai atua realizando cursos profissionalizantes.

Segundo ele, essa boa relação entre o Sistema Fieg e a Alego tende a se estreitar, sempre com ações proativas em prol do crescimento do setor industrial e do desenvolvimento socioeconômico de Goiás.

"Pudemos conhecer as instalações e os equipamentos e esperamos que a nova sede aproxime cada vez mais nossa sociedade dessa casa que tem grande importância e responsabilidade para as transformações que todos anseiam", disse, por sua vez, o vice-presidente da Fieg André Rocha, também presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da Federação. "O setor produtivo agradece o equilíbrio da gestão do presidente Lissauer Vieira, que muito ajudou a atravessarmos esse período de turbulências ocasionados pela pandemia", complementou.

Batizada como **Palácio Maguito Vilela**, numa homenagem dos parlamentares dessa 19ª Legislatura ao político, vítima da Covid-19, no início de 2021, a nova estrutura é um marco na história do Legislativo goiano ao trazer mais qualidade de atendimento, em um ambiente moderno, acessível e condizente com a realidade do Estado de Goiás. Além disso, a finalização é uma conquista após 17 anos do início dos trabalhos.

A implantação da nova sede, com área total construída de **44.528,71 m²**, começou em 2005 e foi paralisada por três vezes, a última delas em 2015, com a rescisão do contrato com a construtora anterior. Assim.

a obra permaneceu paralisada por aproximadamente quatro anos. A construção foi retomada em 2019, na gestão de Lissauer Vieira (PSB), que se comprometeu com a garantia de que os recursos, anteriormente empregados, não seriam desperdiçados pela possibilidade de deterioração das estruturas, e também com a readequação do projeto, em relação às novas normas ambientais, de segurança e remodelação financeira, para viabilizar a conclusão.

Lissauer Vieira e
Sandro Mabel conversam
durante visita ao Palácio
Maguito Vilela,
denominação da Alego em
homenagem ao
ex-governador vítima da
Covid-19



■ Integrantes do Fórum Goiano de Entidades Empresariais conhecem o plenário da nova sede



#### AGENDA LEGISLATIVA

# CNI PRIORIZA REFORMA TRIBUTÁRIA; SANDRO MABEL DEFENDE ENXUGAMENTO DE IMPOSTOS



■ Sandro Mabel, Mabel; Roberto Pires, presidente da Fieto; senador Eduardo Gomes, líder do governo no Congresso; e o presidente da CNI, Robson Andrade, no lançamento da edição de 2022 da Agenda Legislativa da Indústria, em Brasília

NA AGENDA LEGISLATIVA DA INDÚSTRIA, PAUTA MÍNIMA INCLUI 12 PROPOSTAS PARA MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO PAÍS E RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, COM DESTAQUE PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA

#### Dehovan Lima

presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

(Fieg), **Sandro Mabel**, participou terça-feira (29/03), em Brasília, da apresentação, pela **Confederação Nacional da Indústria** (CNI), da edição de 2022 da **Agenda Legislativa da Indústria**. Para compor o documento, foram selecionadas **151 propostas** pela sua importância para a melhoria do ambiente de negócios do País e retomada do crescimento

econômico. Neste conjunto, 12 integram a Pauta Mínima e representam as proposições em discussão no Congresso Nacional com maior impacto para o setor produtivo, com destaque para a Reforma Tributária.

Definida por 529 representantes de 118 entidades empresariais do País, a Agenda Legislativa 2022 coloca a **PEC 110/2019** como principal

prioridade do ano. O sistema tributário brasileiro, complexo e burocrático, é o principal limitador da competitividade das empresas e decisivo para o Brasil voltar a crescer. Na avaliação da CNI, a proposta moderniza e simplifica a tributação sobre consumo, coloca fim às distorções do atual modelo e promove a desoneração das exportações e dos investimentos. Os aperfei-

çoamentos recentes no texto, para a instituição, deram mais segurança às empresas e aos governos estaduais, ampliando a base de apoio à matéria.

"É indiscutível que o sistema tributário nacional é obsoleto, cheio de puxadinhos e atrapalha a competitividade do País. Com a crise da pandemia da Covid-19. as distorções agravaram-se e tornou-se inadiável uma profunda reforma tributária, sobretudo para simplificar a complexa teia de impostos, desonerar o setor produtivo e, acima de tudo, reduzir a carga tributária de 33% do PIB, hoje uma das mais altas e injustas do mundo", afirma Sandro Mabel.

O dirigente da indústria goiana lembra que o Brasil discute a formatação de um novo sistema tributário há mais de 30 anos. "Quando fui deputado federal, tive a oportunidade de ser relator de um projeto de reforma tributária, mas a falta de consenso em relação a itens fundamentais, como a diminuição de impostos e competências entre a União, Estados e municípios, inviabilizou sua tramitação, o que acabou também acontecendo com tantas outras propostas que surgiram no Congresso Michelle Fioravonti/CNI

A aprovação da PEC 110 é fundamental para acelerar o crescimento da economia. Não podemos mais manter um sistema tributário que inibe a produção de todos os setores e dificulta a geração de emprego e de renda. ?

ROBSON BRAGA, presidente da CNI

Nacional nas últimas décadas", complementa.

Sandro Mabel defende modelo proposto pela CNI e outras 44 entidades e associações setoriais, o qual prevê a criação do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) de amplitude nacional para substituir o ICMS, ISS, IPI e PIS/Cofins. "Esse modelo – argumenta – promoveria a competitividade da economia, tornando o sistema tributário nacional enxuto, eficiente e alinhado às melhores práticas de tributação em escala internacional. Isso, segundo estudos da Fundação Getúlio Vargas, teria o condão de promover ao mesmo tempo a desconstrução positiva do emaranhado de impostos e um salto significativo no PIB de até 20%, aumentando a renda dos cidadãos e reduzindo drasticamente as desigualdades sociais."

Para o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, a aprovação da PEC 110 é fundamental para acelerar o ritmo de crescimento da economia brasileira. "Não podemos mais manter um sistema tributário que inibe a produção de todos os setores econômicos e dificulta a geração de emprego e de renda para os brasileiros. A reforma tributária é importante demais para ser adiada em

nome de segmentos que querem manter os privilégios ou conquistas novas vantagens sobre os concorrentes", diz ele.

A expectativa é que o tema vá a **Plenário** ainda no primeiro semestre deste ano.●

**ACESSE A** íntegra da <u>Agenda</u> <u>Legislativa e da Pauta</u> Mínima da edição 2022



## **Empresário**

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia. 99% de acordos realizados com sucesso.

(62) 3216-0441





**AGROINDÚSTRIA** 

# TECNOSHOW COMIGO PREVÊ NEGÓCIOS DE R\$ 3,4 BILHÕES. SISTEMA FIEG MARCA PRESENÇA



NA RETOMADA DA FEIRA DE RIO VERDE, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SERÃO APRESENTADAS EM PRIMEIRO MOMENTO. ESTANDE REÚNE FIEG, SESI, SENAI E IEL, QUE TAMBÉM PROMOVEM PALESTRAS E MINICURSOS

Wandell Seixas e Dehovan Lima

retomada do otimismo na economia brasileira, apesar do conflito russo-ucraniano, é percebível com o advento das **exposições**  agropecuárias em Rio Verde, Sudoeste de Goiás; Ribeirão Preto, São Paulo; e de Goiânia, entre outras previstas para os próximos meses no País. Há três anos essas feiras estavam interrompidas por causa da pandemia do coronavírus.

A 19ª Tecnoshow Comigo 2022 será realizada de 4 a 8 de abril, no Centro Tecnológico Comigo, na GO-174, km 252, em Rio Verde, um dos polos agrícolas do Brasil. A feira deverá receber 118 mil pessoas e tem previsão em negócios de um montante de **R\$ 3,4 bilhões**.

O Centro Tecnológico Comigo passou por uma série de melhorias em 2020 e teve grande parte da estrutura repaginada para a Tecnoshow Comigo 2022. Em janeiro, foram iniciadas a pintura e reforma na estrutura para a realização da mostra. Além disso, com o início das chuvas em fevereiro foram necessárias manutenções nas gramas e canteiros de flores.

De acordo com o coordenador do CTC, **Edimilson Carvalho Alves**, no total, 120 pessoas participaram dos preparativos iniciais para o evento. "Com a alta demanda, precisamos tanto de funcionários da Cooperativa quanto de prestadores de serviços para trabalharem nas execuções iniciais", conta.

A área da feira recebeu modificações em relação a edição de 2019. O espaço total, que tinha **60 hectares**, foi

expandido para **65 hectares**. Com isso, aumentaram as ruas pavimentadas em mais de **8 mil m²**. A área gramada também cresceu para **20 mil m²** e a praça de alimentação foi totalmente reformulada e agora conta com três restaurantes e quatro food trucks.

A área do antigo pavilhão de bovinos 3 foi redistribuída para aumentar o número de estandes. Além disso, o estacionamento foi ampliado em 50 mil m² e agora pode receber até 8.600 veículos, incluindo carros e ônibus.

Há 19 anos nasceu o conceito da feira de tecnologia rural, que logo passou a ser um referencial em todo o Centro-Oeste. A cada edição, a feira, hoje denominada Tecnoshow Comigo, não só apresenta experiências tecnológicas realizadas por diversas instituições de pesquisa, de ensino e outras empresas que auxiliam o produtor, mas reúne expositores de grandes segmentos do setor agropecuário, em uma área montada em 65 hectares com completa infraestrutura.

#### SISTEMA FIEG PRESENTE

– Com quatro unidades integradas **Sesi e Senai** e uma do **IEL** instaladas no Sudoeste, região estratégica pela força da agroindústria, de referência nacional, e pela indústria de transformação de alimentos preponderante, o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás marca presença nessa que é uma das principais mostras do setor no País. Além de um estande conjunto que reúne as instituições Fieg, Sesi,



Senai e IEL, o Sistema Indústria participa com palestras e minicursos promovidos pelo Senai e parceiros tecnológicos, segundo explica o diretor das Unidades Integradas Sesi e Senai Rio Verde e Quirinópolis. Hélio Santana. Sesi e Senai, com unidades integradas também em Mineiros e Jataí, mantêm parcerias exitosas com gigantes da agroindústria na região, entre grupos alimentícios e sucroalcooleiros, como Caramuru, Cargill, LBC, BRF e usinas Floresta, Vale do Verdão, Cambuí, Panorama, Boa Vista, SJC, Atvos, Marfrig e BRF.

"A Tecnoshow Comigo é uma feira com significado especial para o Sistema Fieg por mostrar a pujança de nossa agroindústria e já estávamos com saudade por sua interrupção em razão da pandemia da Covid-19. Sua realização este ano é um alento não só para a economia

goiana, mas para todo o Brasil, por refletir evidência clara de retomada dos negócios", afirma o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel.

**LEIA MAIS** no portal do <u>Sistema Fieg</u>

# LEIA MAIS sobre a atuação das instituições do Sistema Indústria no Sudoeste na Goiás

especial de **aniversário de 70 anos do Senai** 

**Industrial** 





**AGROINDÚSTRIA** 

# "EMPREENDER É MUITO BOM, MESMO NO BRASIL", DIZ CÉSAR HELOU

FIEG RECEBE EMPRESÁRIO
CÉSAR HELOU, DA
PIRACANJUBA/LATICÍNIOS
BELA VISTA, PARA FALAR
SOBRE TRAJETÓRIA DA
INDÚSTRIA E DESAFIOS
DO SETOR PRODUTIVO.
PALESTRA FEZ PARTE
DA PROGRAMAÇÃO DE
ENCONTRO DO CONSELHO
TEMÁTICO DO AGRONEGÓCIO
(CTA)

Tatiana Reis Fotos: Silvio Simões

nsegurança jurídica, alta carga tributária, ausência de políticas concretas para incentivo à industrialização. Esses foram alguns dos temas tratados em reunião do **Conselho Temático do Agrone-**

gócio (CTA) da Fieg, realizada sexta-feira (01/04) em sistema híbrido – na Casa da Indústria e via Zoom Cloud Meetings – com participação do empresário César Helou, da indústria Piracanjuba/Laticínios Bela Vista, com unidades fabris em Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A despeito das adversidades presentes na pauta de discussões, a mensagem de otimismo foi clara. "Empreender é muito bom, mesmo no Brasil, que é um país muito difícil", afirmou o sócio-proprietário da Piracaniuba. ao falar sobre sua

trajetória na empresa nas últimas três décadas. O encontro foi acompanhado pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel; pelo vice-presidente André Rocha; pelo secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Tiago Mendonça; e pelo presidente do CTA, Marduk Duarte.

"Passamos por todos os planos econômicos que o Brasil teve. Infelizmente, quem legisla, apesar de não entender de tudo, não pede opinião para quem está na ponta, o empresário. Mesmo com as adversidades, sempre aproveitamos todas as oportunidades,

saindo melhor que entramos", relembrou César Helou, ao comentar os momentos vividos à frente da Piracanjuba diante dos diversos planos econômicos que se sucederam desde 1985 e, mais recentemente, com os desdobramentos trazidos pela pandemia. "Em 30 anos, vimos nossa capacidade de processamento saltar de 2 mil litros de leite ao dia para 5 milhões", comentou.

Entre os maiores desafios do Brasil, ele elencou a educação, a tecnologia e a questão tributária. "Precisamos muito de educação e tecnologia. A indústria evoluiu e precisamos

de pessoas com formação. Contamos com o Sesi e o Senai para isso e parabenizo a Fieg pelo investimento de meio bilhão programado para os próximos anos, justamente para ampliar essa qualificação", afirmou.

Com relação a área tributária, o industrial foi taxativo. "O Brasil precisa de uma simplificação tributária, e não de uma reforma que aumenta impostos. É um erro apoiar a Reforma Tributária da forma que está sendo discutida no Congresso", alertou, reiterando a necessidade de se facilitar o empreendedorismo e a atração de investimentos.

César Helou destacou ainda que o Brasil precisa de uma política nacional de incentivo à industrialização. "Sempre fui contra a Lei Kandir! Acho um erro do nosso Legislativo isentar de impostos a exportação de produtos in natura. Esse incentivo tinha que ser para produtos industrializados", afirmou, questionando também a recente decisão do governo federal que zerou o imposto de importação do etanol e de seis produtos alimentícios. "No longo prazo, isso vai prejudicar a indústria nacional, sem que se converta em queda de preços para o consumidor".

Bandeira da atual gestão da Fieg, a industrialização de produtos in natura em solo goiano é defendida pelo presidente **Sandro Mabel** para salto no desenvolvimento econômico do Estado. "Goiás vai crescer quando pararmos de exportar in natura e industrializar aqui. Precisamos transformar



"Goiás vai crescer quando pararmos de exportar in natura e industrializar aqui. Precisamos transformar grãos e minérios, agregando valor e gerando mais empregos para os goianos"

grãos e minérios, agregando valor e gerando mais empregos para os goianos. Para isso, é fundamental criar atratividade dentro do Estado. O produtor precisa ser incentivado e a indústria também ter incentivos para comprar desse produtor", sustentou.

O líder da Fieg afirmou também que a entidade tem se preparado para esse momento. "Enquanto isso, formamos mão de obra qualificada para que as empresas tenham esse pessoal quando vierem para Goiás. A formação profissional será diferencial estratégico para quem escolher investir no Estado", disse, ressaltando o trabalho desenvolvido pelo Sesi e Senai e os investimentos programados pelas instituições para os próximos anos.

A opinião foi compartilhada pelo gestor da Seapa, Tiago Mendonça. "Temos um setor agropecuário extremamente pujante, mas que precisa caminhar junto com a indústria", disse ele, destacando a importância da Fieg nessa articulação e defesa do setor.



■ Tiago Mendonça, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento: "Temos um setor agropecuário extremamente pujante, mas que precisa caminhar junto com a indústria"

Na questão tributária, o presidente do CTA, Marduk Duarte, explicou que o colegiado, juntamente com o Conselho de Assuntos Tributários (Conat) da Fieg, vem coordenando ação junto à Secretaria de Estado da Economia para melhoria em questões acessórias, de olho em simplificar trâmites tributários em Goiás. O objetivo é melhorar a cobrança do ICMS, na falta de uma Reforma Tributária que de fato atenda aos anseios da sociedade, aprimorando o fluxo operacional do sistema. Para tanto, a ação está sendo

articulada em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO).

#### ESTUDO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE GOIÁS -

A reunião do CTA foi marcada também pela apresentação de relatório sobre o **Estudo das Cadeias Produtivas no Estado de Goiás**, iniciativa liderada pela Fieg, com apoio do Sebrae e execução da Universidade Federal de Goiás (UFG). ●

**LEIA MAIS** no Portal do <u>Sistema Fieq</u>



### INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA

# Fieg recebe sinal verde da CNI para implantar o Hub Senai de Inovação e Tecnologia

CONFEDERAÇÃO VAI
DISPONIBILIZAR MAIS
DE R\$ 1 MILHÃO PARA
ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO
FÍSICO E ESTRUTURAÇÃO DE
ESTRUTURA DESTINADA A
IMPULSIONAR A INDÚSTRIA
E OS PROJETOS DE INOVAÇÃO
NO ESTADO

#### **Dehovan Lima**

enos de um ano após anúncio da boa-nova, às vésperas de reunião em Goiânia da Confederação Nacional da Indústria para entrega do Mérito Industrial. em setembro. o

presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, recebeu quinta-feira (31/03) resposta positiva do presidente da CNI, Robson Braga, à solicitação de apoio financeiro para implantação do Hub Senai de Inovação e Tecnologia. A CNI vai disponibilizar mais de R\$ 1 milhão para adequação do espaço físico e criação dessa estrutura, destinada a impulsionar a indústria e os projetos de inovação no Estado.

Assim, Goiás terá em pleno funcionamento, ainda em 2022, o Hub Senai de Inovação e Tecnologia, cujo objetivo é promover o desenvolvimento tecnológico das indústrias goianas e incentivar a criação de projetos de pesquisa e inovação no Estado, por meio de chamadas customizadas de editais na Plataforma Inovação para a Indústria, uma parceria do Sesi, Senai e Sebrae em âmbito nacional.

O Hub irá catalisar as demandas e oportunidades de inovação conectando o ecossistema. Atualmente, em Goiás, existem grandes players Sandro Mabel e Robson Braga, durante entrega do Mérito Industrial pela CNI em Goiânia, no ano passado, quando foi anunciada a boa-nova para Goiás

no contexto da inovação, no entanto, esses players não se conectam, não se comunicam, não se integram. É aí que entra o ambiente do Senai de inovação aberta, fundamental para conectar e apoiar todos esses grandes players.

Recentemente, também foram aprovados para Goiás três projetos Senai LABs nível 3, os quais irão compor e complementar a atuação do Hub de Inovação e Tecnologia, que constitui um espaco para criar relacionamento com os empresários e o ecossistema, oportunizando o desenvolvimento de projetos de inovação, enquanto os Senai LABs serão espaços com aplicações industriais que contribuirão para a criação dos projetos de inovação estabelecidos no Hub, assim como contando com o suporte de toda a rede nacional de Institutos do Senai.

O investimento no Hub é de R\$ 1.507.126,60, em que 70% dos recursos são subsidiados pelo Departamento Nacional e 30%, como contrapartida do Senai Goiás. Além do investimento com o Hub, foram destinados recursos de mais R\$ 5.570.612,80 em equipamentos de alta tecnologia que estarão nos Senai LABs para contribuir com aplicações industriais. ●

# HÁ 70 ANOS, O SENAI JÁ PENSAVA NO FUTURO DO GUSTAVO.

#### Gustavo Antônio da Cunha

Gerente Fabril na Ambev

Formado no curso de aprendizagem em mecânica, elétrica, hidráulica e



O SENAI Goiás nasceu para transformar. Desde o início, já pensava à frente para fazer a nossa indústria crescer e mudar a vida de milhões de trabalhadores. Aos 70 anos, quer continuar formando campeões, inovando e fazendo a diferença na sua história e na do Gustavo.

SENAI 70 anos. Futuro desde o começo.

Quase 3 milhões de matrículas

Mais de 4.500
indústrias atendidas
nos últimos 4 anos

Entre os maiores fornecedores de EaD do Brasil

Presente em todas as regiões do estado

Mais de 165
municípios atendidos







Paulo Vargas discursa ao receber a distinção do Exército Brasileiro, na Casa da Indústria: parceria amplia atuação do Senai para atender às demandas do setor produtivo

RECONHECIMENTO

# Senai Goiás recebe do Exército prêmio de melhor gestor do projeto Soldado Cidadão

A INSTITUIÇÃO FOI DESTAQUE NAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROJETO EM 2021, COM MAIS DE 800 JOVENS MILITARES QUALIFICADOS

Andelaide Lima Fotos: Ronaldo Alves

eferência no Sistema Indústria no País por eficiência e qualidade na educação profissional, tecnologia e gestão, com o segundo lugar no ranking, o Senai Goiás acaba de conquistar mais uma distinção nacional: o Prêmio Melhor Gestão do Projeto Soldado Cidadão, em sua 11ª edição, uma honraria concedida pelo Exército Brasileiro em reconhecimento aos

bons resultados alcançados no âmbito da iniciativa, em 2021. Desenvolvido pelo Ministério da Defesa, por meio do Comando de Operações Especiais do Exército, em parceria com o Senai, o projeto visa promover a qualificação de jovens militares para ampliar oportunidades de acesso ao mercado de trabalho após seu retorno à vida civil.

Em 2021, o Soldado Cidadão qualificou mais de 9 mil jovens e Goiás foi responsável por 10% desse contingente, conseguindo se destacar como melhor gestor nacional do projeto, segundo o Coronel Monteiro de Castro, responsável pela coordenação da iniciativa realizada em todo o

País pelo Exército Brasileiro. "Anualmente, avaliamos o trabalho desenvolvido com as instituições parceiras nos 27 Estados e no Distrito Federal. Só temos a agradecer ao Senai por complementar a formação do militar, em cursos com alto nível técnico e de qualidade, para que ele possa ter maiores chances de conquistar uma vaga no mercado de trabalho", disse.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, recebeu a homenagem em solenidade realizada quinta-feira (31/03), na Casa da Indústria. "É uma grande honra receber esse diploma como reconhecimento

ao trabalho do Senai na formação dos jovens que prestam o serviço militar. Nosso objetivo é qualificar profissionais para que a indústria goiana tenha condições de se tornar cada vez mais produtiva e competitiva. E essa parceria com o Exército contribui para ampliar a atuação do Senai e atender às demandas do setor produtivo", destacou Paulo Vargas.

Para o coordenador estadual do projeto Soldado Cidadão pelo Comando de Operações Especiais, **Tenente Jamil**, a parceria com o Senai Goiás tem sido fundamental para o sucesso do programa. "Nos dois últimos anos enfrentamos muitas dificuldades em função da

pandemia, mas conseguimos superar os desafios e, ano passado, tivemos o melhor desempenho com mais de 800 jovens militares qualificados."

#### **EMPREGABILIDADE**

O Senai Goiás é parceiro do Exército no projeto Soldado Cidadão desde 2012. De lá para cá, mais de 5 mil jovens militares foram qualificados em cursos profissionalizantes desenvolvidos pela rede de unidades operacionais da instituição no Estado. A programação abrange diversas áreas, como alimentos, automotiva, construção civil, eletroeletrônica, gestão, logística, madeira e mobiliário, mecânica, refrigeração e climatização, e

tecnologia da informação. "Também são realizados cursos via Educação a Distância, atividades dentro das indústrias, além de palestras sobre empreendedorismo e comportamental para o mercado de trabalho. Somente entre 2019 e 2021, cerca de 1.500 jovens foram certificados pelo Senai e, em pesquisa realizada pelo Exército, o projeto atinge mais de 90% de empregabilidade", explicou o coordenador de Projetos Especial do Senai, Aislan Queiroz.

A solenidade de entrega do prêmio foi prestigiada pelo chefe de Relações Institucionais do Comando de Operações Especiais, **Coronel Liberali**, pelo superintendente da Federação



Paulo Vargas exibe diploma do Prêmio Melhor Gestão do Projeto Soldado Cidadão, ao lado do Coronel Monteiro de Castro

das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Igor Montenegro**, pelo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir José Bonatto**, pelos diretores das unidades Senai Vila Canaã, Ítalo Bologna e Jardim Colorado, respectivamente, Claiton Vieira, Dario Queija e Marcelo Melo, além de gerentes e assessores das áreas meio do Sesi e Senai. ●



**ANIVERSÁRIO** 

# IEL GOIÁS COMEMORA 52 ANOS E ANUNCIA PPR PARA COLABORADORES

ALMOÇO PARA TODOS OS COLABORADORES, NA CASA DA INDÚSTRIA, MARCA ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO MAIS NOVA DO SISTEMA INDÚSTRIA EM GOIÁS

Sérgio Lessa
Fotos: Alex Malheiros

ara comemorar seu 52º aniversário, completado dia 10 de março, o IEL Goiás promoveu um almoço para todos seus colaboradores, segunda-feira (28), no Salão de Eventos Daniel Viana, no 4º andar da Casa da Indústria. Na oportunidade, o diretor do IEL Goiás, Flávio Rassi, anunciou a implantação do Programa de Participação de Resultados (PPR) 2022.

A abertura do evento foi feita pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, que também preside a Assembleia Geral e o Conselho Consultivo do IEL Goiás.

"O IEL Goiás é uma instituição feita de campeões e que forma campeões há 52 anos. Não somente com seu excelente Programa de Estágio, referência nacional, mas com vários produtos e serviços, que vão desde o programa Jovem Aprendiz ao Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, passando pela Automação de Processos de Negócios, Pes-



quisa, Educação Empresarial e o Programa Inova Talentos. São produtos e serviços como esses, criados e executados por colaboradores especializados e competentes, que levaram o IEL Goiás ao 1º lugar nacionalmente. Parabéns para todos que trabalham no IEL e a todos os seus clientes, que o fazem o melhor do Brasil", ressaltou Sandro Mabel.

Em seguida, falaram o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e diretor nacional do IEL, **Paulo Afonso Ferreira**; o vice-presidente da Fieg e diretor do IEL Goiás, **Flávio Rassi**; e o superintendente do IEL, **Humberto Oliveira**.

60 IEL Goiás é uma instituição que tem um dinamismo ímpar. É protagonista dentro do IEL Nacional, inclusive com a melhor arrecadação, em 2021, entre todos seus iguais do Brasil. Eu sou um apaixonado pelo IEL. 99

**PAULO AFONSO,** vice-presidente da CNI e diretor do IEL Nacional

### PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Na quinta-feira (24), o IEL Goiás realizou em sua sede reunião para apresentação de seu Programa de Participação de Resultados 2022. Conforme previsão legal, a comissão tripartite (empregados-empregador-sindicato) aprovou o PPR, que foi apresentado aos colaboradores no almoço de segunda-feira (28) pelo gerente de Recursos Humanos e Conhecimento do Sistema Fieg (GERHC), **Mateus Mariano**.



"É um programa que foi desenvolvido para ser aplicado a todos os colaboradores empregados do IEL. Ele tem como principal objetivo compartilhar com os empregados os resultados que a instituição conseguiu conquistar no decorrer do ano. A vigência é para 2022 e visa reconhecer os esforços dos empregados no alcance dos resultados, das metas (financeiras, físicas e sociais) e do desempenho do *IEL como um todo*". salientou Mateus.

"É esperada uma cultura de colaboração, de compartilhamento da força de trabalho dos colaboradores. Uma cultura voltada para resultados, para melhoria contínua para otimização dos processos e uma eficiência de um modo geral. Se a instituição conseguir atingir seus desafios, nada mais justo que esse resultado seja compartilhado com seus colaboradores", completou Mateus em ato solene de assinatura da portaria que aprova e institui o PPR para o exercício de 2022.

#### O IEL GOIÁS

Instituição mais nova do Sistema Indústria, desde 1970 o IEL Goiás vem adquirindo experiência em inovar. O fôlego e a busca pela inovação são de um adolescente, mas a expertise e a responsabilidade em encantar o cliente é a de um jovem senhor.

Tendo o estágio como carro-chefe, o IEL Goiás já encaminhou mais quase **400** mil alunos para estagiar em empresas nesses 52 anos. A



660 IEL é muito importante para o Estado e para o Brasil, porque constrói a ponte entre o jovem e a empresa.

**FLÁVIO RASSI,** vice-presidente da Fieg e diretor do IEL Goiás

expectativa é de que, apenas em 2022, sejam mais **19 mil estagiários** em campo. Em pesquisa recente, foi constatado que o IEL Goiás tem **70%** de efetivação nas empresas dos estagiários encaminhados – o maior índice no Sistema Indústria no Brasil.

Mais de **3,6 mil empresas** possuem estagiários encaminhados pelo IEL Goiás, oriundos de cerca de **2,6 mil instituições de ensino**.

O Programa **Jovem Aprendiz**, em parceria com o Senai, encaminha garotos e garotas de 14 a 24 anos – ou pessoas com deficiência sem limite máximo de idade - para empresas com sete ou mais colaboradores, como manda a lei (artigo **429** da CLT). Em 2021, o programa comemorou mais de 1 mil encaminhamentos desde sua criação, em 2015, todos com prestação de assessoria administrativa por parte do IEL Goiás.

A inovação e a Transformação Digital começam dentro do próprio IEL Goiás, que promove É uma honra estarmos chegando aos 52 anos com a expertise e a robustez que o IEL Goiás apresenta hoje. Estamos juntos aos nossos clientes para proporcionar o que há de melhor em Inovação e Transformação Digital e assim levar as soluções de que eles precisam.

HUMBERTO OLIVEIRA, superintendente do IEL Goiás



Se o IEL atingir seus desafios, nada mais justo que esse resultado seja compartilhado com seus colaboradores.

MATEUS MARIANO, gerente de Recursos Humanos do Sistema Fieg

ações contínuas na busca por talentos inovadores (Programa Inova Talentos), criação e encubação de startups, Automação de Processos de Negócios (RPA), além de consultorias em Gestão da Inovação, que atendeu mais de 50 empresas apenas em 2021.●

LEIA MAIS no Site do IEL

#### PEQUENOS NEGÓCIOS

# Não basta ser empreendedor, tem de ser protagonista da inovação



■ Athos Vinicius Valladares, gerente de Soluções do Sebrae Goiás: "A tendência das empresas é vender conhecimento, experiências, e não o produto em si"



■ Jaime Canedo destaca trabalho desenvolvido pelo Sesi no fomento à inovação junto aos alunos, a exemplo do desafio Cargo Connetc, relacionado com transporte e logística, como tema de

LIVE PROMOVIDA PELO COMPEM-FIEG DISCUTE INOVAÇÃO COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA QUE EMPRESAS SIGAM COMPETITIVAS EM UM MUNDO EM CONSTANTE MUDANÇA

Tatiana Reis

Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem-GO) da Fieg, liderado pelo empresário Jaime Canedo, reuniu conselheiros e empresários terça-feira (29/03), em ambiente on-line, para discutir a inovação como diferencial competitivo para os pequenos negócios. O encontro contou com palestra do gerente de Soluções do Sebrae Goiás, Athos Vinicius Valladares, e fez parte do calendário de reuniões ordinárias do colegiado.

"O grande desafio é conseguir que os empreendedores se percebam como protagonistas desse processo", afirmou Valladares. "A sensação do mundo que atropela e da tecnologia que vai e vem muito rapidamente, tornando-se ultrapassada, enseja em todos essa pressão para mudanças, impactando pessoas e, claro, os negócios também."

De acordo com ele, é fundamental que as empresas entendam que essas tendências apontam para o surgimento de uma nova economia, onde o jeito de fazer negócios, formar talentos, compartilhar valor e exercer a liderança são muito distintos dos modelos e padrões até então vigentes.

"A competitividade passa para a criação do compartilhamento, migramos para um mundo onde a informação deixa de ser centralizada e passa a ser distribuída. Com isso, a tendência das empresas é vender conhecimento, experiências, e não o produto em si", explicou o especialista.

Para tanto, o gerente do Sebrae sustentou a necessidade de as empresas estruturarem sua atuação no tripé: pessoas empoderadas, tecnologias transformadoras e negócios consistentes.

"É fundamental entender a nova relação que as pessoas têm com o emprego, sendo cada mais vez visto como elemento de realização e expressão pessoal. Por outro lado, novas tecnologias surgem, mudando nossa relação com o mundo. O capitalismo tradicional não tem mais espaço nessa nova perspectiva que surge. É preciso uma nova consciência do papel das organizações."

#### "SESI É EXEMPLO DE INOVAÇÃO"

O presidente do Compem, Jaime Canedo, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo Sesi no fomento à inovação junto aos alunos da instituição, que recentemente lançou o desafio Cargo Connetc, relacionado com transporte e logística, como tema da etapa regional do Festival de Robótica, incentivando a criação de soluções inovadoras, como aplicativos e unidades inteligentes, para

distribuição e recebimento de mercadorias.

"Muitas vezes a dificuldade das empresas não é vender, mas fazer o produto chegar em tempo hábil para o cliente", disse o empresário. E completou: "É preciso ação. A inovação é uma semente que precisamos cuidar para que possa germinar e crescer nas empresas. Muitas vezes, inovar não é só pensar em tecnologia, mas usar ferramentas já conhecidas pelos empresários. Implementar mudanças simples, mas com grande impacto nos modelos de negócios", avaliou Jaime Canedo.

A reunião ordinária do Compem discutiu ainda temas que devem ser abordados nos próximos encontros do colegiado e reforçou convite para participação no **Grupo Escambo**, iniciativa lançada durante a pandemia que busca promover interação entre empresas, com finalidade exclusiva de incentivar novos negócios de forma habitual ou temporal.

INDÚSTRIA 4.0

# "EMPRESA SEM TECNOLOGIA VAI ACABAR. É UM CAMINHO SEM VOLTA"

CDTI E ALIANÇA PELA INOVAÇÃO EM GOIÁS REALIZAM PRIMEIRA REUNIÃO PRESENCIAL PÓS-COVID-19, COM DEBATE MARCADO POR MUDANÇAS TRAZIDAS PELA PANDEMIA NOS NEGÓCIOS

Tatiana Reis

Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, liderado pelo empresário Heribaldo Egídio, reuniu quarta-feira (30/03), na Casa da Indústria, conselheiros e membros de entidades que compõem a Aliança pela Inovação em Goiás para retomada dos trabalhos do colegiado em 2022. O encontro, o primeiro presencial após dois anos de pandemia, foi transmitido ao vivo pelo Zoom Cloud Meetings, e contou com palestra do diretor de operações da Okea Soluções Tecnológicas, Pedro Uchikawa.

Ele sustentou que empresários, terceiro setor e instituições de ensino e pesquisa
precisam se preparar para esse
novo momento pós-pandemia.
"Só existe um tipo de empresa
no mundo, a que vai acompanhar a tecnologia, qualquer
outra vai acabar. É um caminho sem volta. As empresas
precisam falar na linguagem
digital e acompanhar o que
é exigido pelo novo consumidor", afirmou.

O diretor da Okea alertou empresários que a tecnologia na indústria é fundamental para competitividade do setor e que a pandemia acelerou esse processo. "É preciso desmistificar a inovação para os empresários. A pandemia gerou uma demanda absurda por profissionais da área de tecnologia. O que antes era 'perfumaria' nas empresas tornou-se a área principal, acelerado sobretudo pelo fechamento dos pontos físicos de vendas", explicou, citando as medidas adotadas para combate ao coronavírus no auge das contaminações.

De acordo com ele, esse movimento de migração para o digital levou à falta de profissionais de TI no mercado, sendo essencial a aproximação das instituições de ensino e pesquisa para formar jovens preparados para as necessidades do setor produtivo para os próximos anos. "Quem tem qualificação está altamente disputado e percebemos que a juventude não tem ideia das dores do setor produtivo."

Para Uchikawa, o principal pilar da Indústria 4.0 é a coleta de dados, com monitoramento constante para identificar falhas, de olho no aperfeiçoamento dos processos de produção. "As ferramentas IoT [sigla em inglês para Internet das Coisas] identificam as

perdas e, consequentemente, incrementam a eficiência e competitividade da indústria, permitindo a tomada de decisões mais assertivas pelo gestor. Percebemos que a dores das micro e pequenas empresas não são diferentes dos grandes grupos. A diferença é o acesso à tecnologia", avaliou.

#### **FOMENTO À INOVAÇÃO**

Nesse sentido, o presidente do CDTI, Heribaldo Egídio, reiterou que existem recursos para fomento da inovação nas empresas, mas faltam projetos. "É fundamental que as empresas tenham uma pessoa responsável pela gestão de projetos. As médias e grandes empresas estão acordando para isso. Só assim as coisas começam a mo-

dificar. Não adianta ir atrás de apoiadores se não tiver gestão de projetos dentro do negócio.

LEIA MAIS no portal do Sistema Fieg



Só existirá um tipo de empresa no mundo, a que vai acompanhar a tecnologia, qualquer outra vai acabar.

PEDRO UCHIKAWA, diretor de Operações da Okea Soluções Tecnológicas, que participou de forma virtual do encontro do CDTI



Heribaldo Egídio, presidente do CDTI-Fieg, e Marco César Chaul, vice da Fecomércio: "Existem recursos para fomento da inovação nas empresas, mas faltam projetos"



LOGÍSTICA

# Coinfra degusta açaí em tour por plantas industriais goianas

Pedro Alves Rosa
Lima sócioproprietário e
diretor de RH da Fast
Açaí, exibe galeria de
prêmios conquistados
pela indústria

CONSELHO DA FIEG ABRE NA FAST AÇAÍ CALENDÁRIO DE VISITAS TÉCNICAS. SUPER FRANGO, EM NOVA VENEZA, E CARAMURU, NO TERMINAL DE CARGAS DO PORTO DE SANTOS, EM SÃO PAULO, SÃO AS PRÓXIMAS NA AGENDA

Tatiana Reis

Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, liderado pelo empresário Célio Eustáquio de Moura, realizou quarta-feira (30/03) visita técnica à Fast Açaí, em Aparecida de Goiânia, para conhecer a planta industrial da empresa e detalhes sobre a estruturação da logística de distribuição. O grupo foi recebido pelo sócio-pro-

prietário e diretor de Recursos Humanos, **Pedro Alves Rosa Lima**, que guiou os conselheiros pela fábrica, e pela gerente de Comércio Exterior, **Valeska Rocha**, responsável por apresentação sobre a empresa.

"A visita técnica foi uma excelente oportunidade para nós, do Coinfra, conhecer melhor como o empresário goiano vem inovando na logística de



■ Valeska Rocha, gerente de Comércio Exterior, faz apresentação sobre a empresa

distribuição. Em Goiás, temos muitos cases de empresas bem-sucedidas nesse aspecto, o que garante maior competitividade ao que é produzido aqui no Estado. Neste ano, queremos realizar mais visitas técnicas como essa, aproximando-se das indústrias e unindo forças para estarmos juntos, criando soluções aos novos desafios de crescimento dos negócios", avaliou Célio Eustáquio.

Genuinamente goiana, a Fast Açaí foi fundada em 2012, com proposta de oferecer alimentação saudável, rápida e saborosa, aliada a um preço justo e atendimento de qualidade. Em dez anos, a empresa cresceu expressivamente e, atualmente, conta com 200 unidades franqueadas em operação em dez Estados, no Distrito Federal e no exterior, com produtos exportados para Estados Unidos, Portugal e Angola.

As próximas visitas técnicas do Coinfra estão programadas para maio e junho, respectivamente nas indústrias **Super Frango**, em Nova Veneza, e à **Caramuru**, no terminal de cargas localizado no Porto de Santos, em São Paulo. ●



■ NA FILA DO
AÇAÍ: Célio
Eustáquio de
Moura, presidente
do Coinfra-Fieg, em
momento de
degustação da
quloseima



■ Integrantes do Coinfra-Fieg durante visita à Fast Açaí, em Aparecida de Goiânia



Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429 senaigo.com.br/sti



#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

# FIEG + SOLIDÁRIA ATINGE MARCA DE 71 MIL PESSOAS ATENDIDAS

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FEDERAÇÃO MANTÉM DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS ÀS SEGUNDAS-FEIRAS, NO DRIVE THRU DA CASA DA INDÚSTRIA

Thauany Monma Fotos: Alex Malheiros

om obietivo de auxiliar com alimentos pessoas em situação de vulnerabilidade social, a Fieg + Solidária promoveu segunda-feira (28/03), na Casa da Indústria, mais uma entrega de donativos a entidades filantrópicas parceiras do projeto e responsáveis pela distribuição às famílias. O drive thru da solidariedade entregou na 80 pacotes de alimentos e fardos de macarrão instantâneo, beneficiando as entidades Casa de Eurípedes - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo; Grupo Espírita Seareiros do Bem (Gesb); Maanaim Ação Social e Ministério Servindo a Deus com Fidelidade.

Com as doações, o programa de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) chegou à marca de **71 mil pessoas assistidas** desde o início do projeto, que ganhou força durante a pandemia. Para o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, o número é resultado da união das empresas junto à equipe da **Fieg + Solidária. "A** 

missão de auxiliar pessoas carentes do Estado de Goiás fez surgir um grupo de empresas solidárias que abraçaram o projeto social da Fieg. A união entre as duas partes resultou nessa grande quantidade de pessoas assistidas. Estamos trabalhando e correndo atrás da ajuda de mais empresas para dobrar esse número. Tudo é possível ao que crê", salientou.

Segundo a presidente da Fieg Jovem, Thais Santos, que conduz as distribuições de alimentos, a marca expressiva diz muito sobre o trabalho árduo desenvolvido pela Fieg + Solidária. "Não é fácil atingir esse quantitativo. Estamos em crise financeira e nem todos podem

ajudar. Mas, graças a Deus, contamos com um exército de pessoas solidárias que carregam no coração a vontade de ajudar os mais vulneráveis. E a Fieg + Solidária trabalha diariamente para conquistar parcerias e continuar auxiliando o máximo de famílias possíveis. Estamos felizes com esse resultado", afirmou.

#### SOLIDARIEDADE PREMIADA

Num reconhecimento público das ações da Fieg + Solidária, a presidente de honra do programa de responsabilidade social da indústria goiana, advogada Raquel Ribeiro,

recebeu na semana passada o troféu do 7º Prêmio das Mulheres Mais Admiradas de Goiás, na categoria Presidente de Entidades, realizado pela Contato Comunicação. Para a advogada, a conquista é de todos que compõem o programa e se dedicam à solidariedade. "Essa conquista é de todos da Fieg + Solidária. O trabalho realizado por essa equipe demonstra o tamanho do amor que todos têm com as famílias vulneráveis. Sou grata pelo reconhecimento ao trabalho social da Fieg + Solidária e peço que Deus continue abençoando esse projeto *maravilhoso*", disse Raquel.



Raquel exibe a premiação ao lado de Adriana Godinho, da Contato, e Ivana Menezes, distinguida na categoria Moda











Na Casa da Indústria, Felipe Inácio
Alvarenga, coordenador de
Responsabilidade Socioambiental da
Consciente Construtora e Incorporadora, e
Luciana Machado, da Fieg + Solidária,
entregam alimentos a representantes de
entidades filantrópicas



### **SINDFATO**

#### CIC // SINDUSCON ANÁPOLIS

### Programa de Desenvolvimento **Empresarial**

Os presidentes da Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Fieg, Sarkis Curi, e do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon-Anápolis), Luiz Antônio Rosa, estiveram terça-feira (29/03) no Sebrae, em Goiânia, com o diretor de Administração e Finanças, **João Carlos Gouveia**, e a analista técnica **Vera Lúcia Oliveira** (foto) para entrega de relação com dados de 700 empresas recadastradas pelo sindicato patronal.

O objetivo é dar início ao **Programa de Desenvolvimento Empresarial**, convênio firmado com a Federação das Indústrias para fomento do associativismo de empresas associadas aos sindicatos da base da Fieg.





#### **SINDIREPA**

### Plataforma digital para produtividade

O superintendente da Fieg, Igor Montenegro, recebeu terçafeira (29/03), na Casa da Indústria. o presidente do Sindicato das Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás (Sindirepa), **Mário Arruda**, e o diretor da entidade Alyson Nogueira para conhecer projeto de plataforma digital voltado a melhorar a produtividade de

empresas do segmento. Com a iniciativa, o Sindirepa busca facilitar e alavancar os negócios do setor, além de promover o associativismo da base patronal. A reunião (foto) foi acompanhada pela assessora sindical Vanessa Almeida.

O MELHOR PROGRAMA
DE ESTÁGIO
DO ESTADO



L GOIÁS.







#### SIEEG-DF

### Na agenda da mineração

O presidente do Sindicato das
Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e
do Distrito Federal Sieeg-DF, Luiz Vessani
recebeu quarta-feira (30/03) visita do
presidente da Comissão de Minas e Energia
da Assembleia Legislativa, Virmondes
Cruvinel. O bate-papo com o parlamentar,
autor da proposta de criação de um Fórum de
Mineração para trabalhar temas importantes
para o setor, incluiu também outros assuntos
pertinentes à atividade produtiva.

■ No Sieeg-DF, Luiz Vessani (de branco) recebe Virmondes Cruvinel, acompanhados dos assessores legislativos Lourival Fonseca e Lenner Rocha (à esquerda)

#### CASMODA // SINVEST

# Goiânia Convention & Visitors Bureau sob nova direção

O presidente da **Câmara** Setorial da Moda (Casmoda) da Fieg, **José Divino Arrud**a, que também preside o Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), participou quintafeira (31/03) do evento Talk Show Turismo de Negócios em Goiás, no Castros Hotel. O encontro marcou a posse da nova diretoria do Goiânia Convention & Visitors Bureau, liderada pela presidente **Fernanda** Cury - na foto, ao lado do secretário de Indústria e Comércio do Estado de Goiás, **Joel de Sant'Anna Braga** Filho, do prefeito Rogério Cruz, José **Divino**, do presidente da Agência Municipal de Turismo, Lazer e Eventos de Goiânia (Agetul), **Valdery** 



**Júnior**, e da assessora executiva da Casmoda, **Pollyanna Guimarães**. Também marcaram presença a primeira-dama, **Thelma Cruz**, e autoridades municipais e estaduais. "Prestigiamos a composição da nova gestão e reiteramos o apoio da Casmoda para fortalecer e agregar todas as ações referentes ao setor em Goiás", afirmou José Divino.●

### **VAPT-VUPT**



Estudantes
procuram orientações
e fazem cadastro no
estande do IEL na 1ª
Feira de Estágios da
PUC Goiás

#### MERCADO DE TRABALHO

### IEL leva 1,2 mil vagas à 1<sup>a</sup> Feira de Estágio da PUC

O IEL Goiás participou terçafeira (29) da 1ª Feira de Estágios da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), na Praça Universitária, e levou mais de 1,2 mil vagas de estágio para o evento.

Além da oferta de vagas, os alunos

assistiram a três palestras, uma delas realizada pelo IEL Goiás e ministrada pelo diretor de Gente e Gestão do Grupo Planing e vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil), **Dadson Moraes**. Também foram oferecidos momentos de orientações sobre gestão de carreiras, elaboração de currículos e preparação para entrevista.



■ Dadson Moraes, diretor de Gente e Gestão do Grupo Planing e vice-presidente da ABRH Brasil, fala a estudantes, em palestra promovida pelo IEL Goiás



Flávio Rassi, presidente do CMAS-Fieg: eliminar disfunções

#### INDÚSTRIA E MEIO AMBIENTE

## Fieg debate pauta para desenvolvimento

O presidente do **Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade**(CMAS) da Fieg, **Flávio Rassi**, que
também é vice-presidente da federação,

acompanhou segunda-feira (28/03), em ambiente on-line, reunião do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). No encontro, foram apresentadas e discutidas as propostas do setor aos presidenciáveis em 2022, a exemplo da implantação da Política de Economia de Baixo Carbono, a consolidação da economia circular, a transição da matriz energética mundial e a modernização e agilidade no processo de licenciamento ambiental.

Para Flávio Rassi, o licenciamento ambiental de qualidade é fundamental para o desenvolvimento da atividade econômica. "Esse ponto vem sendo debatido pela indústria brasileira desde 2004, quando começaram as discussões sobre o aperfeiçoamento da legislação no País. O desafio é adequá-lo às melhores práticas, de modo a eliminar as disfunções que comprometem a qualidade do meio ambiente e que geram obstáculos desnecessários ao funcionamento pleno da economia", avaliou.





Sarkis Curi, entre a reitora da UFG, Angelita de Lima, e o presidente do Sinduscon Goiás, Cezar Mortari, em reunião na Fieg, com participação também do Célio Eustáquio e Claudemir Bonatto

#### INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

### Comercialização de transformadores de distribuição de energia

O presidente da Câmara da Indústria da Construção (CIC). Sarkis Curi. reuniuse segunda-feira (28/03), na Fieg, com a reitora da Universidade Federal de Goiás (UFG), Angelita de Lima, para tratar sobre a retomada das negociações de parceria entre o Laboratório de Metrologia em Equipamentos (Labmetro) da Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC) da UFG e a Enel Goiás para realização de ensaio de conformidade de impulso atmosférico.

A iniciativa busca ampliar o leque de testes para avaliar a conformidade legal para comercialização de transformadores de distribuição de energia, de acordo com a Lei 10.295/2001, portaria Inmetro 378/2010 e PI 104/2013, atendendo interesse das empresas que prestam serviços à Enel Goiás.

A reunião foi
acompanhada pelos
presidentes do Conselho
Temático de Infraestrutura
(Coinfra) da Fieg, Célio
Eustáquio de Moura, e
do Sinduscon Goiás, Cézar
Mortari; pelo vice-reitor
da UFG Jesiel Carvalho;
pelo diretor de Educação e
Tecnologia do Sesi e Senai,
Claudemir Bonatto; e
pelos professores da EMC
Bernardo Alvarenga e
Luiza Reino (Labmetro)

#### **MERCADO DE TRABALHO**

### Piracanjuba quer qualificação profissional pelo Senai

O presidente da Fieg, Sandro
Mabel, recebeu sexta-feira (1º/O4),
na Casa da Indústria, o empresário
César Helou (Piracanjuba/Laticínios
Bela Vista, com unidades fabris em
Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina,
Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e
Rio Grande do Sul) para tratar sobre
a qualificação de profissionais pelo
Senai, inclusive com multiplicação de
centros de treinamento. O objetivo é
intensificar o trabalho para formação
de mão de obra, considerando o aspecto



como estratégico e diferencial para atração de novos investimentos.

O encontro **(foto)** foi acompanhado pelo vice-presidente

da Fieg **André Rocha**; pelo diretor executivo do Sindileite, **Alfredo Correia**; e pelo assessor tributário do sindicato **Marcelo Martins**.

### **VAPT-VUPT**



■ No A Indústria Tá On, Sandra Persijn recebe o novo coordenador técnico da Fieg, Marcelo Ladvocat

#### COMUNICAÇÃO INTEGRADA

### A Indústria Tá On discute 'tempestade perfeita' do cisne negro

"Macroeconomia sob a égide do cisne negro". Com esse tema, inspirado no conceito criado pelo filósofo Nassim Taleb, o programa A Indústria Tá On, produzido internamente pela Fieg e transmitido ao vivo todas as segundas-feiras pelo YouTube e depois disponibilizado em podcast, discutiu esta semana a conjuntura econômica mundial e seus reflexos no País e em Goiás. Apresentado pela jornalista Sandra Persijn, gerente de Comunicação

do Sistema Fieg, o bate-papo foi com o novo coordenador técnico da Federação, **Marcelo Ladvocat**.

"Vivemos um cenário econômico de tempestade perfeita, uma vez que estamos saindo de uma pandemia e agora há um conflito armado envolvendo grandes potências no mundo e que afeta diretamente todo o fluxo de capital, de mercadorias, de capital humano, então estamos vivendo cenário bastante desafiador", diz ele na abertura do programa, em que aborda não apenas à macroeconomia, mas diversas questões relacionadas à indústria goiana, a exemplo de incentivos fiscais, medidas governamentais

recentes, alta dos combustíveis, desindustrialização, entre outras.

ASSISTA AQUI ao programa A Indústria Tá On

NA QUARTA-FEIRA (30/03), o jornal O Popular publicou o artigo É preciso frear os combustíveis, do presidente da Fieg, Sandro Mabel. Leia na íntegra





#### xpediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista